Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada

(anteriormente denominado Opportunity Dinamico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 18.697.172/0001-21)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações financeiras exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

KPDS 1907477

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **3**
Demonstração da posição financeira **6**
Demonstração do resultado do exercício **7**
Demonstração do resultado abrangente **8**
Demonstração das mutações do patrimônio líquido **9**
Demonstração do fluxo de caixa - método direto **10**
Notas explicativas às demonstrações financeiras **11**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos cotistas e à Administradora do
Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
Anteriormente denominado Opportunity Dinamico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Fundo"), administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada em 28 de fevereiro de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Avaliação a valor justo dos investimentos em ações de companhias fechadas	
Conforme Notas Explicativas nº 5	
Principal assunto de auditoria	**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**
Em 28 de fevereiro de 2026, o Fundo possuía 91,71% do seu patrimônio líquido representado por investimento em ações de companhias fechadas, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, ("Companhias Investidas"), mensuradas pelo valor justo com base em preço de transação recente ou em laudo de avaliação econômico financeira, que utiliza, dentre outros, dados e premissas, tais como taxa de desconto e período projetivo. Esses investimentos possuem risco de distorção relevante, em função da determinação do seu valor justo envolver premissas, dados e uso significativo de julgamentos, bem como incertezas em relação à sua realização. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dessas ações e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e nos dados dos laudos de avaliação econômico financeira, bem como as incertezas em relação às suas realizações, teriam sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das premissas e dos dados utilizados na preparação dos laudos de avaliação das Companhias Investidas, tais como expectativas e projeções de resultados futuros das Companhias Investidas, taxa de crescimento e taxa de desconto; (ii) Análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas da adequação dos cálculos matemáticos utilizados na elaboração dos laudos de avaliação das Companhias Investidas; (iii) Leitura dos contratos de compra e venda de ações que determinaram os preços de transações recentes e, posteriormente, avaliação dos lançamentos contábeis decorrentes dessas transações; e; (iv) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração do valor justo das companhias investidas, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2026.

Avaliação a valor justo - Ações no exterior e cotas do Everest FIP	
Conforme Notas Explicativas nº 7.2 e 5.2	
Principal assunto de auditoria	**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**
Em 28 de fevereiro de 2026, o Fundo possuía investimentos no montante de R$6.070 mil em ações de companhia aberta no exterior ("Ambipar Emergency Response"), e, no montante de R$34.824 mil, em cotas de fundo de investimento em participações ("Everest FIP"), mensurados pelo seu valor justo. Conforme descrito nas notas explicativas 7.2 e 5.2, esses investimentos obtiveram desvalorização relevante do seu valor justo durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, nos	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Recalculamos o valor justo do investimento em cotas do fundo de investimento em participações, com base na cota divulgada pelo seu administrador; (ii) Realizamos a leitura do Acordo de Cotistas do fundo de investimento em participações; (iii) Recalculamos a valorização das ações no

montantes de R$ 567.482 mil e R$490.173 mil, respectivamente. Devido à relevância do resultado alcançado no exercício, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria	exterior com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; (iv) Teste da liquidação financeira dos resgates das cotas do fundo de investimento em participações, realizadas durante o exercício; (v) Recálculo do resultado a valor justo com ações no exterior e cotas de fundos de investimento em participações por meio da movimentação desses investimentos; e (vi) Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo; No decorrer da nossa auditoria, identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetariam a valorização desses ativos, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, os quais não foram acatadas pela Administradora, por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos registrados no resultado com avaliação a valor justo das ações do exterior e cota de fundo de investimento em participações, assim como as divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2026.

Responsabilidades da administração do Fundo pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo om as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Igor Calheiros Nogueira da Gama
Contador CRC RJ-106531/O-6

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(anteriormente denominado Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 18.697.172/0001-21)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração da posição financeira
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	28/02/2026			28/02/2025		
		Quantidades	Valor contábil	% s/PL do fundo	Quantidades	Valor contábil	% s/PL do fundo
Caixa e equivalente de caixa			**31.125**	**2,99%**		**10.935**	**0,62%**
Disponibilidades			**-**	**0,00%**		**-**	**0,00%**
Depósito à vista			-	0,00%		-	0,00%
Cotas de fundos de investimentos	**4**		**31.125**	**2,99%**		**10.935**	**0,62%**
Cotas de fundos de investimento Renda Fixa		8.787	31.125	2,99%	1.823	5.640	0,31%
Cotas de fundos referenciados		-	-	0,00%	1.192.189	5.295	0,31%
Títulos e valores mobiliários			**1.012.188**	**97,12%**		**1.777.619**	**99,09%**
Cotas de fundos de investimentos	**5**		**50.400**	**4,83%**		**701.220**	**39,09%**
Everest FIP Multi IE		532.516	34.824	3,34%	560.000	689.250	38,42%
Spectra VI Latam PRO FIC de FIP Multi Resp Ltda		9.480.000	15.576	1,49%	5.400.000	11.970	0,67%
Ações de companhia			**961.788**	**92,29%**		**1.076.399**	**60,00%**
Ações de capital aberto	**7**	14.090.000	6.070	0,58%	14.090.000	573.552	31,97%
Ações de capital fechado	**6**	1.383.344.993	955.718	91,71%	961.165.127	502.847	28,03%
Outros ativos			**1**	**0,00%**		**6.837**	**0,38%**
Outros ativos			1	0,00%		-	0,00%
Dividendos a receber			-	0,00%		6.837	0,38%
Total do ativo			**1.043.314**	**100,11%**		**1.795.391**	**100,09%**
Passivo circulante							
Outras obrigações			**1.162**	**0,11%**		**1.507**	**0,09%**
Taxa de administração	**10 | 11 | 16**		34	0,00%		28	0,00%
Taxa de gestão	**10 | 11 | 16**		1.021	0,10%		1.374	0,08%
Consultoria e assessoria			2	0,00%		2	0,00%
Auditoria e custódia			96	0,01%		93	0,01%
Taxa Anbima			1	0,00%		-	0,00%
Taxa de fiscalização CVM			8	0,00%		10	0,00%
Total do passivo			**1.162**	**0,11%**		**1.507**	**0,09%**
Patrimônio líquido	**12**		**1.042.152**	**100,00%**		**1.793.884**	**100,00%**
Total do passivo e patrimônio liquido			**1.043.314**	**100,11%**		**1.795.391**	**100,09%**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(anteriormente denominado Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 18.697.172/0001-21)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	28/02/2026	28/02/2025
Ações de companhias investidas	**6 | 7**	**(548.943)**	**100.431**
Resultado com valor justo das ações de companhias investidas		(542.106)	93.594
Reversão de dividendos e juros de capital próprio		(6.837)	6.837
Resultado com outros Ativos Financeiros	**4 | 5**	**(483.070)**	**82.231**
Resultado com cotas de fundos de investimento renda fixa e referenciado		6.983	2.693
Resultado com cotas de fundos de investimento de participações		(490.053)	79.538
Demais despesas/receitas		**(23.904)**	**(21.809)**
Taxa de administração	**10 | 11 | 16**	(440)	(357)
Taxa de gestão	**10 | 11 | 16**	(15.111)	(17.455)
Consultoria e assessoria	**11**	(4.667)	(988)
Honorários Advocatícios	**11**	(3.109)	(1.303)
Auditoria e custódia	**11**	(462)	(394)
Taxa de fiscalização CVM	**11**	(55)	(57)
Impostos e taxas	**11**	-	(977)
Outras despesas	**11**	(60)	(278)
Resultado do exercício		**(1.055.917)**	**160.853**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(anteriormente denominado Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 18.697.172/0001-21)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	28/02/2026	28/02/2025
Resultado do exercício	**(1.055.917)**	**160.853**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(1.055.917)**	**160.853**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(anteriormente denominado Opportunity Dinamico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 18.697.172/0001-21)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota Explicativa	Quantidade de cotas	Capital Integralizado	Cisão	Amortização de cotas	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 28 de fevereiro de 2024		**474**	**1.233.485**	**(573.240)**	**(115.000)**	**1.087.786**	**1.633.031**
Integralização de cotas	**13a**	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício		-	-	-	-	160.853	160.853
Saldo em 28 de fevereiro de 2025		**474**	**1.233.485**	**(573.240)**	**(115.000)**	**1.248.639**	**1.793.884**
Integralização de cotas	**14a**	80	304.185	-	-	-	304.185
Resultado do exercício	**14c**	-	-	-	-	(1.055.917)	(1.055.917)
Saldo em 28 de fevereiro de 2026		**554**	**1.537.670**	**(573.240)**	**(115.000)**	**192.722**	**1.042.152**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(anteriormente denominado Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 18.697.172/0001-21)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração do fluxo de caixa - método direto
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	28/02/2026	28/02/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Rendimento de cotas de fundos de investimento de renda fixa	6.983	2.693
Pagamento de taxa de administração	(434)	(355)
Pagamento de taxa de gestão	(15.464)	(17.387)
Pagamento de consultoria e assessoria	(4.667)	(988)
Pagamento de advogados	(3.109)	(1.303)
Pagamento de auditoria e custódia	(459)	(316)
Pagamento de taxa de fiscalização CVM	(57)	(57)
Pagamento de taxas e impostos	-	(980)
Recebimentos e pagamento diversos	(60)	(276)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(17.267)**	**(18.969)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ações de empresas investidas	(427.495)	-
Aplicação em cotas de fundos de investimento em participações	(4.080)	(5.400)
Amortização de cotas de fundos de investimento em participações	594	-
Venda de cotas de fundos de investimento em participações	164.253	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**(266.728)**	**(5.400)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de cotas	304.185	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**304.185**	**-**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**20.190**	**(24.369)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.935	35.304
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.125	10.935
Saldo de variação liquida de caixa e equivalentes de caixa	**20.190**	**(24.369)**
Lucro líquido do exercício	**(1.055.917)**	**160.853**
(+ / -) Ajuste ao valor justo de ações	548.943	(179.969)
(+ / -) Ajuste ao valor justo com cotas de fundos de investimento de participações	490.053	147
(+ / -) Ajuste contas a pagar	(346)	977
(+ / -) Outros ajustes operacionais		
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(17.267)**	**(18.969)**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional

O Opportunity Dinâmico Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Fundo") e foi constituído em 19 de novembro de 2013 e iniciou suas atividades em 27 de novembro de 2013, sob a forma de condomínio fechado com prazo determinado de duração de 20 (vinte) anos contados a partir da primeira integralização de cotas, prorrogável por deliberação da Assembleia Geral de Cotistas, tendo por objetivo proporcionar a seus condôminos a valorização de suas cotas, mediante a aplicação em ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias abertas ou fechadas ("Companhias-Alvo") que possuam, mas não se limitem, aos seguintes objetos sociais: (i) agropecuário, incluindo a prestação de serviços relacionados ao setor; (ii) infraestrutura e energia, incluindo a concessão de serviços públicos relacionados a tais setores; (iii) participação em empreendimentos imobiliários ou a prestação de serviços de engenharia; e (iv) participação, sob qualquer forma, em outras sociedades com sede no País ou no exterior, quaisquer que sejam os seus objetos sociais; desde que atendam os requisitos exigidos pela regulamentação aplicável. O Fundo é composto por uma Classe Única de cotas ("Classe"), não possuindo subclasses.

A gestão da carteira do Fundo compete à Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda. ("Gestora"), fundada em 1994 com foco na gestão de fundos abertos das modalidades renda fixa e renda variável, sendo que em 1997 passou a dedicar-se também à gestão de fundos de investimento com participação em empresas, os chamados private equity.

O Fundo destina-se especificamente a receber investimentos de titularidade de investidores profissionais, nos termos das instruções emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em atendimento ao artigo 4º e 18°("e") da Instrução CVM nº 579/16 em conjunto com a Resolução CMN n° 5.111/23, a Administradora concluiu que a Classe se qualifica como Entidade de Investimento considerando que:

(i) A classe possui mais de um investimento, direta ou indiretamente;

(ii) A classe possui mais de um cotista, direta ou indiretamente;

(iii) Os cotistas não influenciam ou não participam da administração das entidades investidas ou não são partes ligadas aos administradores dessas entidades;

(iv) A Classe possui investimento em entidades nas quais os cotistas não possuíam qualquer relação societária, direta ou indiretamente, previamente ao investimento da Classe.

(v) A Classe recebe recursos de cotistas que atribuem o desenvolvimento e a gestão de sua carteira de investimento a um gestor qualificado detentor de plena discricionariedade na representação e tomada de decisão junto às entidades investidas, não sendo obrigado a consultar os cotistas da Classe para suas decisões de investimento e tampouco indicar os cotistas ou partes a eles ligadas como representantes nas entidades investidas. O regulamento da Classe não impõe qualquer

limitação à atuação das Gestoras no que se refere a tomada de decisão de investimento e desinvestimento da Classe;

(vi) A Classe se compromete com os investidores com o objetivo de investir os recursos unicamente com o propósito de apreciação do capital investido dentro do período de investimento;

(vii) A Classe avalia seus investimentos anualmente a valor justo, por meio de suas Gestoras, atráves de projeções elaboradas a partir da troca de informações com os administradores das entidades investidas, assessores especializados e advogados contratados. Nos casos em que o valor justo de uma entidade não pode ser mensurável de maneira confiável, o valor de custo será utilizado até haja confiabilidade na mensuração do valor justo;

A ausência de uma ou mais características típicas citadas acima, entretanto, não desqualifica a Classe da categoria de entidade de investimento. De acordo com a Instrução CVM nº 579/16 em conjunto com a Resolução CMN n° 5.111/23, o Administrador ainda poderá determinar que a Classe se qualifica como entidade de investimento a partir da análise dos efeitos econômicos agregados de suas operações, mesmo que uma ou mais características mencionadas acima não estejam presentes.

A estrutura de gestão profissional a que se refere o art. 2º da Resolução CMN n° 5.111/23, também pode se estabelecer no nível do cotista direto ou indireto do fundo de investimento no país, desde que esse cotista direto ou indireto seja organizado como fundo de investimento no país ou como fundo ou veículo de investimento no exterior, o que resultará na classificação do fundo de investimento no país como entidade de investimento.

Os investimentos em Classes não são garantidos pela Administradora, pelas Gestoras ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pela Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”).

2. Base para elaboração e mensuração das demonstrações financeiras

a. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora da Classe em 7 de maio de 2026 e, elaboradas especificamente de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para aos fundos de investimento em participações, as quais incluem diretrizes da Instrução CVM nº 579 e Resolução CVM nº 175/22, Parte Geral e Anexo Normativo IV (FIP), bem como normas e práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo outras resoluções e instruções técnicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e, pelas normas Brasilerias de contabilidade (“NBC TG”) que compreendem pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela CVM.

b. Base de mensuração

Os ativos e passivos da Classe, são inicialmente reconhecidos pelo custo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de avaliação dos ativos e passivos da classe qualificada como entidade de investimento, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos no resultado do exercício. Na mensuração do valor justo dos ativos e passivos, foram utilizadas premissas e estimativas para a determinação de preços que

podem ser diferentes quando da realização financeira.

c. Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R$), a mesma moeda do ambiente econômico em que a Classe está inserida.

3. Políticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários, aplicações em cotas de fundos de investimento em renda fixa que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de resgate sugerido não superior a 90 dias a partir da data de aplicação.

As aplicações em cotas de fundo de investimento em renda fixa são mensuradas incialmente pelo custo de aquisição e atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgado pela administradora do Fundo onde os recursos são aplicados.

c. Cotas de fundos de investimento em participações

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participações são inicialmente mensuradas pelo custo de aquisição e atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgada pelos seus administradores. Os principais ativos dos fundos investidos, pode abranger participações no capital social de empresas e/ou instrumentos de dívidas. Adicionalmente, a Administradora também considera na mensuração das cotas do Everest FIP Multi IE possíveis efeitos do Acordo de Cotistas descrito na Nota Explicativa nº 5.5.

d. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso o ativo seja mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja a negociação do respectivo ativo financeiro, desde que seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Classe gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Classe. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

e. Participações em companhias abertas - ações com cotação em bolsa
As ações são registradas pelo custo de aquisição e avaliadas com base na última cotação do fechamento divulgada na bolsa de valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez.

f. Participações em companhias fechadas - ações sem cotação em bolsa
As ações de companhia de capital fechado, sem cotação em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado são registradas inicialmente pelo seu respectivo valor de aquisição e ajustadas periodicamente pelo seu valor justo nos termos da Instrução CVM nº 579. Os ganhos ou perdas decorrentes de avaliação dos ativos, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos na Demonstração do Resultado do exercício na rubrica "Resultado com valor justo das ações de companhias investidas".

g. Dividendos e juros de capital próprio
Os dividendos e juros sobre o capital que venham a ser distribuídos a qualquer tempo pelas Companhias Investidas serão incorporados ao patrimônio líquido da Classe quando são declarados e registrado na conta de "Dividendos e juros de capital próprio".

h. Obrigações e julgamentos ou estimativas
A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que sejam utilizados premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como avaliação dos investimentos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d. Provisão, passivos contingentes e ativos contingentes
As demonstrações contábeis da Classe estão de acordo com os critérios definidos no CPC 25, que faz a segregação entre:

Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a Classe cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Classe.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos além do controle da Classe. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1. Posição em Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

	28/02/2026	28/02/2025
Disponibilidades	-	-
Fundo de Investimento em Renda Fixa	31.125	10.935
Total de caixa e equivalentes de caixa	**31.125**	**10.935**

(*) As aplicações em cotas de fundo de investimento do BRL Referenciado DI LP possuem liquidez diária.

4.2. Descrição - Cotas de Fundos de Investimento financeiros

Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo ("BRL Referenciado")

O BRL Referenciado foi constituído em 02 de abril de 2012, sob a forma de condomínio aberto, e iniciou suas atividades em 18 de abril daquele mesmo ano, com prazo de duração indeterminado.

Destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de fundos de investimentos administrados pela Administradora, suas controladas, coligadas e/ou afiliadas, funcionários, sócios, diretores e aqueles que tenham vínculo societário familiar. O objetivo da classe é proporcionar rendimento aos cotistas através da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

O BRL Referenciado, que tem por objetivo buscar acompanhar a variação do certificado de depósito interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

As demonstrações financeiras do BRL Referenciado, referentes a 30 de abril de 2025, foram auditas pela RSM Acal Auditores Independentes S/S e emitidas em 18 de julho de 2025, sem modificação.

Resultado com cotas de fundos	28/02/2026	28/02/2025
Resultado com cotas de fundos de investimento Renda Fixa e referenciado	6.983	2.693

5. Cotas de fundos de investimento em participações

5.1. Posição em Cotas de Fundos de Participação

As aplicações da Classe em Cotas de Fundos de Participação, estão dispostas da seguinte forma:

Fundos investidos	28/02/2026		28/02/2025	
	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Everest FIP Multi IE	532.516	34.824	560.000	689.250
Spectra VI Latam PRO FIC de FIP Multi Resp Ltda	9.480.000	15.576	5.400.000	11.970
Total		**50.400**		**701.220**

5.2. Movimentação com Cotas de Fundos de Participação

Fundos investidos	28/02/2025	Amortização de cotas	Venda de cotas	Aquisição	Marcação a valor justo	28/02/2026
Everest FIP Multi IE	689.250	-	(164.253)	-	(490.173)	34.824
Spectra VI Latam PRO FIC de FIP Multi Resp Ltda	11.970	(594)	-	4.080	120	15.576
Total	**701.220**	**(594)**	**(164.253)**	**4.080**	**(490.053)**	**50.400**

Fundos de Investimento em Participações	29/02/2024	Aquisição	Marcação a valor justo	28/02/2025
Everest FIP Multi IE	616.282	-	72.968	689.250
Spectra VI Latam PRO FIC de FIP Multi Resp Ltda	-	5.400	6.570	11.970
Total	**616.282**	**5.400**	**79.538**	**701.220**

5.3. Descrição - Cotas de Fundos de Participação

Everest – Fundo de Investimento em participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ("Everest")

O Everest iniciou suas atividades em 29 de setembro de 2023, constituída sob a forma de condomínio fechado, classificado como "Multiestratégia", com prazo de duração de 10 anos, sem prejuízo do Prazo de Retorno e eventuais prorrogações nos termos deste Regulamento e do Acordo de Cotistas.

O Everest tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do

investimento nos Ativos Alvo.

- **Ajuste a valor justo**

A avaliação do valor justo das Cotas do Everest foi elaborada pela equipe da Gestora do Fundo, seguindo a orientação da Instrução CVM nº 579 e baseada no conceito de valor justo conforme especificado no Pronunciamento Técnico CPC 46.

A Avaliação a Valor justo foi realizada conforme as particularidades impostas pelo Acordo de Cotistas, assinado pelos detentores das classes de cotas existentes atualmente: as cotas de classe A, classe B e classe E.

Nas cotas B e E, a avaliação a valor justo é baseada na remuneração detalhada no Acordo de Cotista, sendo o Preço de Emissão multiplicado pelo Fator Rentabilidade total.

O Fator Rentabilidade Total é definido pela soma entre o Fator Rentabilidade Alvo (IPCA + 12% a.a.) e o Fator Rentabilidade Adicional (Equivalente a 50% da Valorização acima do Preço do Follow-On, do Preço médio ponderado pelo volume das ações da AMBP3 nos últimos 90 fechamentos + Valor dos Dividendos e/ou JCP Recebidos pelo Everest FIP corrigidos por IPCA + 12% a.a.).

Durante o ano de 2025, o único ativo alvo do Everest FIP, Ambipar Empreendimentos e Participações S.A. (“AMBP3” ou “Ambipar Participações”), entrou em recuperação judicial que, em conjunto com outras condicionantes previstas no acordo de cotistas, acionou a Conversão Não Automática das cotas Classes B em cotas Classe E (com exceção da “Cota Objeto do Put” conforme Acordo de Cotistas).

O valor do investimento corrigido pelo Fator de Rentabilidade Total foi mensurado em R$765.235 em 28 de fevereiro de 2026 (2025: R$689.250). Entretanto, considerando o valor atual das ações da AMBP3, o processo de recuperação judicial e as incertezas sobre a execução das garantias pelo Fundo definidas do Acordo de Cotistas, as cotas do Everest foram mensuradas em 28 de fevereiro de 2026 pelo valor justo de R$ 34.824 (2025: R$689.250)**,** com base no valor da cota divulgada pelo seu administrador. A Administradora e Gestora entendem ser a melhor estimativa de valor justo.

Spectra VI Latam Pro Fundo de investimento em Cotas de FIP Multiestratégia (“Spectra”)
O Spectra, foi constituído em 1° de setembro de 2022, sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2022. A Classe possui prazo de duração de 10 (dez) anos, contador a partir da sua primeira integralização de cotas, podendo ser prorrogado por até duas vezes consecutivas, por períodos de 1 (um) ano cada, mediante proposta do gestor e deliberação pelos cotistas reunidos em assembleia de cotistas.

O Spectra tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento nos Ativos Alvo.

- **Ajuste a valor justo**

As cotas do Spectra são atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgada pelo seu administrador.

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025, foram apropriados os resultados abaixo:

Resultado com cotas de fundos	28/02/2026	28/02/2025
Resultado com cotas de fundos de investimento de participações	(490.053)	79.538

6. Participação em Companhias Investidas de Capital Fechado

6.1. Posição em Companhias Investidas de Capital Fechado

A Classe possui investimento em companhias sem cotação em Bolsa de Valores, conforme demonstrado abaixo:

Companhias investidas	28/02/2026		28/02/2025	
	Quantidade	Valor justo	Quantidade	Valor justo
Belém Bioenergia Brasil S. A	961.165.127	524.624	961.165.127	502.847
Concessionaria De Rodovia Nova 364 S.A.	248.902.281	248.902	-	-
Concessionaria De Rodovia Nova 381 S.A.	170.417.386	175.733	-	-
Via Gestão S. A	200	0	-	-
Zanka Infraestrutura S.A.	2.859.999	6.459	-	-
Total		**955.718**		**502.847**

6.2. Movimentações com Companhias Investidas de Capital Fechado

Movimentações em 2026:

Companhias investidas	28/02/2025	Compra de ações	Resultado a valor justo	28/02/2026
Belém Bioenergia Brasil S.A	502.847	-	21.777	524.624
Concessionaria De Rodovia Nova 364 S.A.	-	248.902	-	248.902
Concessionaria De Rodovia Nova 381 S.A.	-	175.733	-	175.733
Viagestão S.A	-	-	-	-
Zanka Infraestrutura S.A.	-	2.860	3.599	6.459
Total	**502.847**	**427.495**	**25.376**	**955.718**

Movimentações em 2025:

Companhias de capital fechado	29/02/2024	Marcação a valor justo	28/02/2025
Belém Bioenergia Brasil S. A	471.939	30.908	502.847
Total	**471.939**	**30.908**	**502.847**

6.3. Descrição – Companhias Investidas de Capital Fechado

Belém Bioenergia Brasil S.A.
A Belém Bioenergia S.A. domiciliada no Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no estado do Pará, na capital de Belém. Seu objetivo social é a produção, logística e comercialização de óleo vegetal, pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, matérias-primas e insumos, com geração e comercialização de energia elétrica associada às suas operações

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	400.447	400.447
Ações subscritas	2.506.662.261	2.506.662.261
Quantidade de ações subscritas para a Classe	961.165.127	961.165.127
Participação da Classe	38,34%	38,34%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Belém Bioenergia Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas KPMG Auditores Independentes Ltda., que emitiram relatório de auditoria em 31 de março de 2026, sem modificações.

- **Ajuste a valor justo**

A avaliação econômico-financeira do valor justo da BBB foi elaborada pela equipe da gestora do Fundo, através de laudo com data base de 31 de dezembro de 2025, seguindo a orientação da Instrução CVM nº 579 e baseada no conceito de valor justo conforme especificado no Pronunciamento Técnico CPC 46

A Gestora adotou a metodologia Dividendos Descontados ("Abordagem de Receita via DDM") para avaliar a participação detida pelo FUNDO na Belém Bioenergia Brasil S.A. por acreditar que esta é a mais adequada ao estágio operacional do negócio e a que melhor captura o desempenho futuro esperado (curto, médio e longo prazos) para a companhia.

• Custo do capital próprio (Ke):
2026: 13,52%
2027: 13,49%
2028: 13,12%
2029: 13,00%
2030-2043: 12,70% (média)

• Data Base da Avaliação: 31/12/2025;
• Moeda: Reais;

• Período de Projeção: Janeiro/2026 a Dezembro/2043 (de acordo com a vida útil estimada do plantio atual);
• Assume que os dividendos são distribuídos ao longo do ano (“mid-year convention”);

• Redução de capital da companhia no final do fluxo;
• Extinção da empresa em 2043, com o caixa remanescente tributado a 34%;
• Os fluxos de caixa projetados são nominais, ou seja, consideram o impacto da inflação no período;
• As projeções foram baseadas no histórico da BBB, informações de mercado e orçamento da companhia de 2026;
• Dividendos foram descontados ao custo de capital próprio da companhia.

Concessionaria De Rodovia Nova 364 S.A.
A Concessionária de Rodovia Nova 364 S.A. é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil, com sede no Estado de Rondônia, na capital Porto Velho.

A Concessionária tem por objeto exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e a prestação de serviços públicos rodoviários, compreendendo a elaboração de projetos, construção, operação, manutenção e implantação de melhorias da rodovia BR-364, no trecho compreendido entre Porto Velho/RO e Vilhena/RO, com extensão aproximada de 686 km, nos termos do Contrato de Concessão nº 06/2024, celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

A principal fonte de receita da Companhia é a arrecadação da tarifa nas praças de pedágio implantadas ao longo da rodovia BR-364, conforme previsto no contrato de concessão e no Programa de Exploração da Rodovia. A cobrança das tarifas de pedágio teve início em 12 de janeiro de 2026, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	497.805	-
Ações subscritas	497.804.562	-
Quantidade de ações subscritas para a Classe	248.902.281	-
Participação da Classe	50,00%	-

- **Alterações estatutárias**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R$ 14.000 (quatorze milhões de reais), mediante a emissão de 14.000.000.000 (quatorze milhões) de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 por ação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de junho de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R$ 480.772 (quatrocentos e oitenta milhões e setecentos e setenta e dois mil, quatrocentos e noventa e dois), mediante a emissão de 480.772.492 (quatrocentos e oitenta milhões e setecentos e setenta e dois mil quatrocentos e noventa e dois) de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 por ação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2025, foi consignado que o capital social mínimo obrigatório previsto no Edital de Concessão nº 06/2024 foi integralizado pelos acionistas, incluindo a Primeira Parcela e a Segunda Parcela, totalizando R$ 494.773 (quatrocentos e noventa e quatro

milhões, setecentos e setenta e três mil, quatrocentos e noventa e dois reais) de capital integralizado. Constatou-se, assim, que o capital social então vigente estava totalmente subscrito e integralizado.

No mesmo ato, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 3.031 (três milhões, trinta e um mil e setenta reais), mediante a emissão de 3.031.070 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 por ação. Elevando o capital social de R$ 494.773 para R$ 497.805 (Quatrocentos e noventa e sete milhões, oitocentos e cinco mil, quinhentos e sessenta e dois reais).

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Concessionaria De Rodovia Nova 364 S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas KPMG Auditores Independentes Ltda., que emitiram relatório de auditoria em 31 de março de 2026, sem modificações.

- **Ajuste a valor justo**

A Gestora adotou a metodologia de Preço de Transação recente para a avaliação da participação detida pela Classe na Nova 364, considerando os aportes de capital realizados na companhia no exercício por entender que esta reflete a melhor estimativa de valor justo dado a fase pré-operacional de maturação do projeto até o momento e falta de uma base confiável que permita validar a atualização das curvas de tráfego.

Concessionaria De Rodovia Nova 381 S.A.

A Concessionária de Rodovia Nova 381 S.A. é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil, com sede no Estado de Minas Gerais, na capital Belo Horizonte.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar sob o regime de concessão a exploração de infraestrutura e prestação de serviço público para elaboração de projetos, construção, operação, manutenção e implantação de melhorias da BR 381, trecho com início em Belo Horizonte/MG , no entroncamento com a BR -262/MG (p/Sabará) até o entroncamento com a BR-116/MG (Governador Valadares/MG), com extensão total de 304 km, nos termos do contrato de concessão 01/2024 celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 27 de setembro de 2025 para os Pórticos P1 - Caeté e P2 - João Monlevade e em 17 de novembro de 2025 para os Pórticos P3 - Jaguaraçu, P4 - Belo Oriente e P5 - Governador Valadares, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais” ao longo da rodovia BR-381, conforme definido no Programa de Exploração do Lote. A receita tarifária tem previsão de reajuste anual de acordo com o Contrato de Concessão.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	340.835	11.151
Ações subscritas	340.834.772	335.334.566
Quantidade de ações subscritas para a Classe	170.417.386	-

Participação da Classe	50,00%	-

- **Alterações estatutárias**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2025, foram aprovadas (i) a ratificação da renúncia e a posse do suplente ao cargo de membro do conselho de administração; (ii) a destituição e (iii) a eleição de novos membros titulares e suplentes do conselho de administração; (iv) a consignação da integralização de 167.667.283 ações ordinárias que estavam por integralizar, totalizando R$ 335.335 (trezentos e trinta e cinco milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis reais) , integralmente subscrito e integralizado; (v) a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social para refletir o capital social integralizado; e (vi) a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia.

Em 25 de abril de 2025, o Fundo celebrou contrato de compra e venda de ações com o 4UM Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura de Responsabilidade Limitada I, visando à aquisição de 167.667.283 ações ordinárias, correspondentes a 50% do capital social votante da Concessionária de Rodovia Nova 381 S.A., sociedade responsável pela execução da concessão da rodovia BR-381/MG. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo aprovações regulatórias. O preço de aquisição pago pelo Fundo corresponde à sua participação proporcional (50%) nos aportes de capital realizados pelo vendedor na Companhia até a data de fechamento, devidamente atualizados com base na variação do CDI e líquidos de eventuais distribuições efetuadas pela Companhia ao vendedor. Após o fechamento, a Companhia passa a ser controlada conjuntamente, com governança disciplinada por acordo de acionistas firmado entre as partes.

Em 30 de junho de 2025, o Fundo concluiu a aquisição de 167.667.783 ações ordinárias da Concessionária de Rodovia Nova 381 S.A., no montante de R$172.984, representativas de 50% do capital social votante. Na mesma data, foram formalizados os atos societários previstos contratualmente, incluindo a transferência e registro das ações, a celebração de acordo de acionistas e a alteração da governança da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Concessionária de Rodovia Nova 381 S.A. no montante de R$ 5.499 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, duzentos e seis reais), mediante a emissão de 5.499.206 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, duzentos e seis) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 1,00 por ação, elevando o capital social de R$ 335.336 para R$ 340.835. (trezentos e quarenta milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e dois reais)

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Concessionaria De Rodovia Nova 381 S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas KPMG Auditores Independentes Ltda., que emitiram relatório de auditoria em 31 de março de 2026, sem modificações.

- **Ajuste a valor justo**

A Gestora adotou a metodologia de Preço de Transação recente para a avaliação da participação detida pela Classe na Nova 381, considerando as aquisições de ações e os aportes de capital realizados na companhia no exercício por entender que esta reflete a melhor estimativa de valor justo dado a fase pré-

operacional de maturação do projeto até o momento e falta de uma base confiável que permita validar a atualização das curvas de tráfego.

Viagestão S.A.
A Viagestão S.A. é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil, com sede no Estado de Minas Gerais, na capital Belo Horizonte.

A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades:

(i) Consultoria e administração de projetos de engenharia e obras, incluindo os serviços técnicos de engenharia, elaboração e gestão de projetos e os serviços de inspeção técnica, a supervisão de obras, controle de materiais e serviços similares, a supervisão de contratos de execução de obras e gerenciamento de projetos (CNAE 7112-0/00);
(ii) Assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional para a gestão de negócios, em matéria de planejamento, organização, reengenharia, controle orçamentário, informação, gestão etc. (CNAE 7020-4/00);
(iii) Consultoria em matéria de tecnologia da informação e implantação de sistemas ITS, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação (CNEs 6204-0/00 e 6209-1/00).

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	1.000	-
Ações subscritas	1.000	-
Quantidade de ações subscritas para a Classe	200	-
Participação da Classe	20,00%	-

Zanka Infraestrutura S.A. (“Zanka”)
Zanka Infraestrutura S.A., é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil, com sede no Estado do Rio de Janeiro, na capital Rio de Janeiro

A Companhia tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia, destacando-se a execução de obras de infraestrutura, rodoviárias, obras de arte especiais, escoramento e contenção de encostas, recuperação e reforço estrutural de edificações, manutenção corretiva e preventiva, operação e manutenção de empreendimentos públicos e privados, coleta de resíduos não perigosos de origem urbana ou industrial, inclusive de materiais recuperáveis, entulhos e resíduos provenientes de obras e demolições, bem como participação em outras sociedades relacionadas às suas atividades.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	2.860	-
Ações subscritas	2.860.000	-
Quantidade de ações subscritas para a Classe	2.859.999	-
Participação da Classe	99,99%	-

- **Alterações estatutárias**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de maio de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 800 (oitocentos mil), mediante a emissão de 800 (oitocentas mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 1,00 por ação, elevando o capital social de R$ 800 para R$ 810 (Oitocentos e dez mil reais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de novembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 400 (quatrocentos mil), mediante a emissão de 400 (quatrocentas mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 1,00 por ação, elevando o capital social de R$ 810 para R$ 1.210. (Um milhão, duzentos e dez mil reais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de fevereiro de 2026, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 1.650 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), mediante a emissão de 1.650.000 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 1,00 por ação, elevando o capital social de R$ 1.210 para R$ 2.860. (Dois milhões, oitocentos e sessenta mil reais)

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Zanka Infraestrutura S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas KPMG Auditores Independentes Ltda., que emitiram relatório de auditoria em 31 de março de 2026, sem modificações.

- **Ajuste a valor justo**

A avaliação econômico-financeira do valor justo da Zanka foi elaborada pela equipe da gestora do Fundo, através de laudo com data base de 31 de dezembro de 2025, seguindo a orientação da Instrução CVM nº 579 e baseada no conceito de valor justo conforme especificado no Pronunciamento Técnico CPC 46.

A Gestora adotou a metodologia Dividendos Descontados ("Abordagem de Receita via DDM") para avaliar a participação detida pelo FUNDO na Zanka. por acreditar que esta é a mais adequada ao estágio operacional do negócio e a que melhor captura o desempenho futuro esperado (curto, médio e longo prazos) para a companhia.

• Custo do capital próprio (Ke): 15,80%
• Data Base da Avaliação: 31/12/2025;
• Moeda: Reais;

• Período de Projeção: Janeiro/2026 a Março/2026 (limitado aos contratos de medição atualmente vigentes nos Consórcios Construtores BR-381 e BR-364);

• As projeções foram elaboradas com base na receita futura estimada dos contratos de medição, considerando uma margem de construção de 10% sobre os valores a serem faturados e uma margem líquida de 6%, após a dedução das despesas operacionais e dos tributos incidentes.

• Os fluxos de caixa decorrentes dos contratos de medição, foram trazidos a valor presente com base no custo de capital próprio estimado para a Zanka, compatível com o risco dos fluxos considerados.

7. Participação em Companhias Investidas de Capital Aberto

As ações da Ambipar Emergency Response com cotação em bolsa de valores são atualizadas pela referida cotação de fechamento, negociada no OTC Pink Sheets Market (Ticker AMBIQ)

7.1. Posição em Companhias Investidas de Capital Aberto

A Classe possui investimento em companhias com cotação em Bolsa de Valores, conforme demonstrado abaixo:

Companhias investidas	28/02/2025		28/02/2026	
	Quantidade	Valor justo	Quantidade	Valor justo
Ambipar Emergency Response	14.090.000	573.552	14.090.000	6.070
Total	**14.090.000**	**573.552**	**14.090.000**	**6.070**

7.2. Movimentações com Companhias Investidas de Capital Aberto

Movimentação em 2026:

Companhias investidas	28/02/2025	Resultado a valor justo	28/02/2026
Ambipar Emergency Response	573.552	(567.482)	6.070
Total	**573.552**	**(567.482)**	**6.070**

Movimentação em 2025:

Companhias de capital aberto	29/02/2024	Resultado a valor justo	28/02/2025
Ambipar Emergency Response	510.865	62.687	573.552
Total	**510.865**	**62.687**	**573.552**

7.3. Descrição – Companhias Investidas de Capital Aberto

Ambipar Emergency Response (“Ambipar”)
A Ambipar é subsidiária direta da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. no segmento de Resposta a Emergências.

A Ambipar atua no setor de gerenciamento de crises ambientais e emergências para clientes corporativos e governamentais, além de ser uma prestadora de serviços industriais. Oferecendo serviços de respostas para qualquer tipo de ocorrência que envolva produtos químicos e poluentes, no combate a incêndios,

atendimentos a indústrias, mineradoras e desastres naturais.

Em 5 de julho de 2022, conforme acordo de subscrição celebrado pelo Fundo, foi deliberado a subscrição de 11.810.000 ações e 2.280.000 bônus de subscrição da companhia Ambipar Emergency Response ("Ambipar Response"), pelo montante de US$ 100.000, ao qual convertido por R$ 517.500 na data da liquidação realizada em 28 de fevereiro de 2023 pelo Fundo. Na data da liquidação ainda havia exigências societárias e regulatórias a serem concluídas para o reconhecimento do ativo no Fundo, com isso, o valor liquidado foi apresentado no balanço patrimonial como "Outros valores a receber" e reconhecido como compra de ações em 3 de março de 2023, quando todas as exigências foram concluídas, passando a Ambipar Response a ser listada na Bolsa de Nova York sob o Ticker AMBI e os bônus de subscrição sob o ticker AMBI WS.

Em 2025, a Ambipar enfrentou uma severa restrição de liquidez, ocasionada principalmente pelo contágio da crise na sua empresa controladora, com o consequente vencimento antecipado de dívidas (cross-default), o que impactou drasticamente a capacidade de rolagem de passivos de curto prazo.

Consequentemente, a empresa entrou em um processo de recuperação denominado Chapter 11 nos Estados Unidos e foi envolvida na Recuperação Judicial da sua controladora, Ambipar Empreendimentos e Participações S.A., no Brasil, resultando no cancelamento da negociação dos papéis da NYSE, restringindo eventual negociação ao mercado de balcão (OTC). Consequentemente, a cotação da empresa sofreu queda de 92% no ano de 2025.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	14.090	14.090
Ações subscritas	55.429.851	55.429.851
Quantidade de ações subscritas para a Classe	11.810.000	11.810.000
Participação da Classe	21,31%	21,31%

Em 28 de fevereiro de 2026 e 2025, o Fundo possui 11.810.000 ações da Ambipar Response, correspondentes a 21,31% do capital social e 2.280.000 bônus de subscrição da companhia.

Em 7 de Novembro de 2025, o Opportunity Dinâmico FIP IE ("Fundo") celebrou um contrato de instrumento particular de cessão de direitos com um outro fundo gerido pela gestora Opportunity Gestão e Investimentos e Recursos Ltda, ligadas a Gestora do Fundo, no qual cedeu de forma irrevogável e irretratável, o percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre todo e qualquer direito inerente e decorrente das ações da Ambipar Response, com a consumação condicionada a realização do último evento que ocorrer entre (i) data em que houver uma operação de liquidez do ativo; (ii) data em que for emitido o final decree, referente ao encerramento definitivo do processo de chapter 11.

- **Demonstrações Financeiras**

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia ainda não havia publicado suas demonstrações financeiras. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30 de março de 2026, a Administração informou o adiamento da divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

- **Ajuste a valor justo**

Para o exercício findo em 28 de fevereiro de 2026 a Gestora adotou a metodologia de Avaliação a Valor de Mercado (“Abordagem de Mercado”) para a precificação da participação da Classe na Ambipar. Essa decisão se deve ao processo de recuperação judicial em progresso e a ausência de informações prospectivas fidedignas. Nesse momento, diante da situação jurídica e econômica da Ambipar, a cotação das ações negociadas no mercado de balcão (OTC) representa, na data-base das demonstrações financeiras, a melhor e única forma de estimativa de valor justo do ativo.

Para o exercício findo em 28 de fevereiro de 2025, a avaliação econômico financeira do valor justo da Ambipar Investida foi elaborada pela equipe da Gestora do Fundo, através de laudo com data base de 31 de dezembro de 2024, seguindo a orientação da Instrução CVM n° 579 e baseada no conceito de valor justo conforme especificado no Pronunciamento Técnico CPC 46. A Gestora adotou a metodologia Fluxo de Caixa Descontado ("FCD") - Income Approach para avaliar a participação detida pelo Fundo na Ambipar Emergency Response por acreditar que esta é a mais adequada dado o baixo volume de negociaçao do papel na NYSE.

8. Gerenciamento de riscos

A Administradora privilegia, como forma de controle de riscos, decisões tomadas em seus comitês institucionais, que ponderam sobre os controles realizados pelas equipes e, eventualmente, decidem sobre medidas a serem tomadas. Através desses comitês, são traçadas as diretrizes a serem seguidas pelos fundos, visando administrar a exposição a riscos. O cumprimento da política de investimento, e consequentemente os riscos envolvidos nos investimentos, é monitorado pelos comitês institucionais, visando conhecer, limitar e mitigar os riscos inerentes. A governança estabelecida não caracteriza a eliminação total dos fatores de risco a que a Classe está sujeita. Apesar da administradora utilizar técnicas e procedimentos para manter o acompanhamento de risco, acontecimentos eventuais e inesperados podem impactar negativamente a performance do Fundo.

Diante disso, elencamos abaixo os principais riscos aos quais os investimentos da Classe estão expostos:

Risco de concentração da carteira da Classe: a carteira da Classe poderá estar concentrada em Ativos Alvo de emissão de uma única Sociedade Alvo, tornando os riscos dos investimentos diretamente relacionados à solvência da Sociedade Alvo. A eventual concentração de investimentos em determinada Sociedade Alvo ou em Outros Ativos emitidos por uma mesma entidade pode aumentar a exposição da Classe e consequentemente, aumentar os riscos de crédito e liquidez.

Risco de Governança: caso a Classe venha a emitir novas Cotas, seja mediante deliberação em Assembleia de Cotistas e/ou por ato unilateral do ADMINISTRADOR, a proporção da participação então detida pelos Cotistas na Classe poderá ser alterada de modo que os novos Cotistas podem modificar a relação de poderes para aprovação de alterações a este Regulamento e demais matérias de competência da Assembleia Geral de Cotistas.

Fatores macroeconômicos relevantes: variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro e mundiais, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas relevantes, poderão afetar negativamente os preços dos ativos integrantes da carteira da Classe, bem como resultar na inabilidade ou impossibilidade de alienação dos Ativos Alvo da Classe e/ou redução nos dividendos distribuídos a Classe, o que poderá ocasionar a perda, pelos respectivos Cotistas, do valor de suas aplicações. A Classe desenvolverá suas atividades no mercado brasileiro, estando sujeito, portanto, aos efeitos da política econômica praticada pelo governo federal. Ocasionalmente, o governo brasileiro intervém na economia realizando relevantes mudanças em suas políticas. As medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária têm envolvido, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar a Classe, as Sociedades Alvo e os Cotistas de forma negativa. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados da Classe. Além disso, o mercado de capitais no Brasil é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, incluindo países de economia emergente. A reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode causar um efeito adverso sobre o preço de ativos e valores mobiliários emitidos no País, reduzindo o interesse dos investidores nesses ativos, entre os quais se incluem as Cotas, o que poderá prejudicar de forma negativa as atividades das Sociedades Alvo e, por conseguinte, os resultados da Classe e a rentabilidade dos Cotistas

Riscos relacionados às Sociedades Investidas e aos Ativos Alvo: a carteira da Classe estará concentrada em Ativos Alvo de emissão das Sociedades Alvo. Não há garantias de: (i) bom desempenho de quaisquer das Sociedades Alvo; (ii) solvência das Sociedades Alvo; (iii) continuidade das atividades das Sociedades Alvo; (iv) liquidez para a alienação dos Ativos Alvo das Sociedades Alvo; e (v) valor esperado na alienação dos Ativos Alvo das Sociedades Alvo. Tais riscos, se materializados, podem impactar negativa e significativamente os resultados da carteira da Classe e o valor das Cotas. Os pagamentos relativos aos títulos e/ou Ativos Alvo de emissão das Sociedades Alvo, como dividendos, juros e outras formas de remuneração/bonificação podem vir a se frustrar em razão da insolvência, falência, mau desempenho operacional da respectiva Sociedade Alvo, ou, ainda, outros fatores. Em tais ocorrências, a Classe e os seus Cotistas poderão experimentar perdas, não havendo qualquer garantia ou certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos. Não há garantia quanto ao desempenho do segmento econômico de atuação

de cada Sociedade Alvo e nem tampouco certeza de que o desempenho de cada uma das Sociedades Alvo acompanhe pari passu o desempenho médio de seu respectivo segmento. Adicionalmente, ainda que o desempenho das Sociedades Alvo acompanhe o desempenho das demais empresas de seu respectivo segmento, não há garantia de que a Classe e os seus

Cotistas não experimentarão perdas, nem certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos. Em função de diversos fatores relacionados ao funcionamento de órgãos públicos de que pode vir a depender a Classe no desempenho de suas operações, não há garantias de que a Classe conseguirá exercer todos os seus direitos de sócio das Sociedades Alvo, ou como adquirente ou alienante de Ativos Alvo de emissão de tais Sociedades Alvo, nem de que, caso a Classe consiga exercer tais direitos, os efeitos obtidos serão condizentes com os seus direitos originais e/ou obtidos no tempo esperado. Tais fatores poderão impactar negativamente a rentabilidade da carteira da Classe. Os investimentos da Classe poderão ser feitos em companhias fechadas, as quais, embora tenham de adotar as práticas de governança indicadas neste Regulamento, não estão obrigadas a observar as mesmas regras que as companhias abertas relativamente à divulgação de suas informações ao mercado e a seus acionistas, o que pode representar uma dificuldade para a Classe quanto (a) ao bom acompanhamento das atividades e resultados da Sociedade Alvo e (b) a correta decisão sobre a liquidação do investimento, o que pode afetar o valor da carteira da Classe e as Cotas.

Liquidez Reduzida: as aplicações da Classe em Ativos Alvo apresentam peculiaridades em relação às aplicações usuais da maioria dos fundos de investimento brasileiros, já que poderá não existir mercado secundário com liquidez para tais Ativos Alvo. Caso a Classe precise vender os Ativos Alvo emitidos pelas Sociedades Alvo, poderá não haver comprador ou o preço de negociação obtido poderá ser bastante reduzido, causando perda de patrimônio da Classe e, consequentemente, do capital, parcial ou total, investido pelos Cotistas..

A totalidade dos riscos aos quais a Classe se encontra exposta, estão divulgados no regulamento vigente.

9. Instrumentos financeiros derivativos

A Classe somente poderá operar no mercado de derivativos para fins de proteção patrimonial. Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025, a Classe não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

10. Remuneração da Administração

- **Taxa de administração e gestão**

Pelos serviços de administração, custódia, tesouraria, liquidação, controladoria e escrituração de Cotas, a Classe pagará o equivalente a 0,04% sobre o capital integralizado da Classe ou uma quantia mínima mensal de R$ 10 (dez mil reais) corrigida anualmente pelo IPCA desde a data de constituição do Fundo, o que for maior, ao Administrador.

Pelos serviços de gestão a Classe pagará ao gestor a diferença entre o valor equivalente a 1,25% sobre o capital integralizado da Classe e o valor pago a título de Taxa de Administração.

A Taxa de Administração e Gestão será provisionada diariamente, com a aplicação da fração de 1/252, por dias úteis, e paga mensalmente, no 5º dia útil do mês subsequente ao da prestação dos serviços. .

Apropriação de resultado com taxas	28/02/2026	28/02/2025
Taxa de administração	440	357
Taxa de gestão	15.111	17.455
Total	**15.551**	**17.812**

- **Demais taxas**

A Classe não conta com a cobrança de taxas de ingressou e/ou saída.

11. Encargos debitados a Classe

Taxas e encargos sobre patrimônio líquido médio do exercício:

Encargos debitados do Fundo	28/02/2026		28/02/2025	
	R$	% PL médio	R$	% PL médio
Taxa de administração	440	0,03%	357	0,02%
Taxa de gestão	15.111	0,88%	17.455	0,88%
Consultoria e assessoria	4.667	0,27%	988	0,05%
Honorários Advocatícios	3.109	0,18%	1.303	0,07%
Auditoria e custódia	462	0,03%	394	0,02%
Taxa de fiscalização CVM	55	0,00%	57	0,00%
Impostos e taxas	-	0,00%	977	0,05%
Outras despesas	60	0,00%	278	0,01%
Total Geral	**23.904**	**1,39%**	**21.809**	**1,10%**

O percentual foi calculado sobre o patrimônio líquido médio mensal no exercício de 28 de fevereiro 2026, no montante de R$ 1.718.866 (R$ 1.977.496 em 2025).

12. Classe de Cotas

O patrimônio da Classe será representado por uma única classe de cotas. As cotas da Classe correspondem a frações ideais de seu patrimônio. Todas as cotas farão jus a pagamentos de amortizações em iguais condições. Será atribuído a cada cota o direito a um voto na Assembleia Geral de Cotista.

	28/02/2026	28/02/2025
Quantidade de Cotas emitidas	553,7170	473,2639
Patrimônio Líquido	1.042.152	1.793.884

13. Evolução do valor da cota e rentabilidade

O valor do patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade da Classe no exercício foram os seguintes:

Informações referentes aos exercícios		
Descrição	**28/02/2026**	**28/02/2025**
Rentabilidade do Fundo %	(50,35)%	9,85%
Patrimônio líquido médio R$/mil	1.717.487	1.977.496
Valor da cota	1.882.101,7421	3.790.450,3497
Rentabilidade teórica % (*)	(50,35)%	9,85%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
(*) Rentabilidade excluída os efeitos das amortizações ocorridas no exercício.

14. Emissão, resgates, amortização e integralização de cotas

a. Emissão

O patrimônio líquido do Fundo é dividido em cotas de classe única, que correspondem a frações ideais desse patrimônio, todas nominativas e mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares.

As emissões de cotas da Classe poderão ser realizadas de acordo com as disposições da Resolução CVM 160 e regulamentação em vigor. As características das Emissões de Cotas estarão descritas no documento que determinar a respectiva emissão.

Após a Primeira Emissão, eventuais novas emissões de Cotas somente poderão ocorrer mediante aprovação da Assembleia Especial de Cotistas, sem limitação de valor. Cada nova emissão de Cotas terá as características descritas em documento próprio.

O preço de emissão das Cotas objeto da nova emissão deverá ser fixado com base no valor patrimonial das Cotas, representado pelo quociente entre o valor do Patrimônio Líquido atualizado da Classe e o número de Cotas emitidas, apurado em data a ser fixada no respectivo instrumento de aprovação da nova emissão.

No exercício findo em 28 de fevereiro de 2026 foram emitidas 80,45304868 novas cotas (Não houve emissões em 2025), no montante de R$ 304.184,90561000.

b. Resgates de cotas

Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração da Classe ou de sua liquidação.

c. Amortização de cotas

Qualquer distribuição dos recursos financeiros líquidos da Classe para os cotistas ocorrerá somente por meio da amortização integral ou parcial das suas cotas, observadas as disposições conforme Regulamento, observado que qualquer amortização e distribuição de recursos financeiros líquidos deverá ser realizada

de forma pro rata para todos os cotistas da Classe.

Sujeito a prévia instrução dada pelo Gestor, o Administrador realizará amortizações parciais e/ou integrais das cotas a qualquer momento no decorrer do prazo de duração, à medida que o valor dos ganhos e rendimentos da Classe decorrentes dos seus investimentos em ativos alvo e em outros ativos seja superior o valor de todas as exigibilidades e provisões da Classe. Qualquer distribuição a título de amortização de cotas abrangerá todas as cotas em benefício da totalidade dos cotistas da Classe.

Para fins de amortização de Cotas, será considerado o valor da cota do dia útil anterior à data do pagamento da respectiva parcela de amortização, correspondente à divisão do Patrimônio Líquido pelo número de cotas emitidas e em circulação, ambos apurados no segundo dia útil anterior à referida data do pagamento da respectiva parcela de amortização.

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025, não houve amortizações de cotas.

15. Serviços de gestão, custódia, tesouraria e outros serviços contratados

Cotas de Fundo:	São custodiadas pelos respectivos administradores dos fundos
Ações de companhias abertas:	Encontram-se registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão
Ações de companhias fechadas:	Encontram-se registradas nos livros de ações sociais das respectivas companhias
Custódia	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Controladoria:	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Escrituração:	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Tesouraria:	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Gestão:	Opportunity Private Equity Gestora De Recursos Ltda

16. Transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 as transações com partes relacionadas, resumiam-se em serviço de administração, custódia, controladoria, escrituração e de controladoria pela BRL Trust Investimentos Ltda. e, gestão pela Opportunity Private Equity Gestora De Recursos Ltda conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

Partes relacionas	28/02/2026		28/02/2025	
	Resultado apropriado	Valor a pagar	Resultado apropriado	Valor a pagar
Taxa de administração	(440)	(34)	(357)	(28)
Taxa de gestão	(15.111)	(1.021)	(17.455)	(1.374)

Adicionalmente, no exercício findo em 28 de fevereiro de 2026 a Classe celebrou contrato de cessão com fundo gerido por parte relacionada da Gestora, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.3.

17. Divulgação de informações

A Administradora colocará à disposição dos interessados, em sua sede e/ou site, as seguintes informações:

Quadrimestralmente, em até 15 dias após o encerramento do trimestre civil a que se referirem, as informações referidas no Informe Trimestral;

Semestralmente, em até 150 dias após o encerramento do semestre a que se referirem, a composição da carteira, discriminando quantidade e espécie dos títulos e valores mobiliários que a integram.

Anualmente, no prazo de até 150 dias contados a partir do encerramento do exercício, as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do auditor independente e do relatório da administradora e gestora.

18. Tributação

- ***Cotistas***

De acordo com o Art. 2º da Lei Nº 11.312/06, os rendimentos auferidos no resgate de cotas dos Fundos de Investimento em Participações ("FIP"), Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações ("FIC FIP") e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes ("FIEE"), inclusive quando decorrentes da liquidação do fundo, ficam sujeitos ao imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento) incidente sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das cotas.
Os ganhos auferidos na alienação de cotas de fundos de investimento de que trata o parágrafo acima, serão tributados à alíquota de 15% (quinze por cento):

como ganho líquido quando auferidos por pessoa física em operações realizadas em bolsa e por pessoa jurídica em operações realizadas dentro ou fora de bolsa;
de acordo com as regras aplicáveis aos ganhos de capital na alienação de bens, ou direitos de qualquer natureza quando auferidos por pessoa física em operações realizadas fora de bolsa.

No caso de amortização de cotas, o imposto incidirá sobre o valor que exceder o respectivo custo de aquisição, sujeito ao imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%.

O disposto no referido artigo, aplica-se somente aos fundos que cumprirem os limites de diversificação e as regras de investimento constantes da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A forma de apuração e de retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor.

- ***Classe***
- Conforme previsto na Lei nº 14.754/23 ("Lei"), os rendimentos das aplicações em fundos de investimentos ficarão sujeitos à retenção na fonte do IRRF nas seguintes datas:

a) No último dia dos meses de maio e novembro; ou
b) Na data da distribuição de rendimentos, da amortização ou do resgate de cotas, caso ocorra antes.

A alíquota do IRRF será a seguinte:

1. 15% (quinze por cento), na data da tributação periódica (come-cotas);
2. 20% (vinte por cento), na data da tributação periódica (come-cotas), para os fundos que trata o Art. 6º da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004;

A Classe é classificada como Entidade de Investimento, nos termos da Resolução CVM nº 175/2022 e do CPC 48/IFRS 9, e, portanto, está sujeito ao regime tributário aplicável aos fundos estruturados que não se enquadram no conceito de fundos sujeitos à tributação periódica ("come-cotas").

Nos termos do Artigo 24 da Lei nº 14.754/2023, fundos classificados como entidades de investimento não estão sujeitos à incidência periódica de Imposto de Renda na fonte, tradicionalmente aplicada em maio e novembro para fundos de renda fixa e multimercados. Dessa forma, não ocorre tributação semestral ("come-cotas") sobre os rendimentos do Fundo.

A tributação, quando aplicável, recairá sobre o cotista no momento da amortização, resgate ou alienação das cotas, observando-se a natureza do cotista, o prazo da aplicação e o regime fiscal aplicável.

- ***Imposto sobre Operações Financeiras - IOF***

De acordo com o Decreto nº 8.325 de 7 de outubro de 2014, passa a vigorar a partir desta data a alíquota de IOF de 0% nas liquidações de operações de câmbio para ingresso de recursos no País, realizadas por investidor estrangeiro, para aplicação no mercado financeiro e de capitais.

Para os fundos de investimentos que forem enquadrados como entidade de investimento e, que cumpram os demais requisitos previstos na Lei, não estarão sujeitos à tributação periódica previstas no último dia dos meses de maio e novembro.

Para os fundos de investimentos que investem, direta ou indiretamente, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) do seu patrimônio líquido nos fundos de investimentos imobiliários ("FII"), fundos de investimentos nas cadeias produtivas do agronegócio ("FIAGRO"), fundos de investimentos em participações em infraestrutura ("FIPs-IE"), e os fundos de investimentos de que trata a Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, ficarão sujeitos ao tratamento tributário do artigo 24 desta Lei.

19. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

A Administradora, no exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, não contratou os serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados aos Fundos por ela administrado, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

20. Demandas judiciais

Em 28 de fevereiro de 2026, a Classe figura no polo passivo de processos judiciais movidos por empresas do Grupo Ambipar, os quais se encontram classificados como passivos contingentes com prognóstico de perda possível. Considerando a existência de demandas relacionadas de mesma natureza, o estágio atual de tramitação e a ausência de elementos suficientes para mensuração confiável, não é possível estimar, na data-base das demonstrações financeiras, os valores envolvidos de forma confiável.

21. Alterações Estatutárias

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 2025, foi aprovada a adaptação do Fundo à Resolução CVM nº 175, incluindo a adoção de uma única classe de cotas, a atualização das responsabilidades e remunerações dos prestadores de serviços, ajustes na estrutura de taxas e possibilidade de amortização de cotas e concessão de garantias pela Gestora. Também foi aprovada a alteração da denominação do Fundo, a redução da taxa de gestão para 1,25% a.a. menos a taxa de administração e a consolidação do novo Regulamento, que entrará em vigor após protocolo na CVM.

22. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do exercício social da Classe em 28 de fevereiro de 2026 que requeressem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras do exercício findo nessa mesma data.

* * *

Roger Vicente Lima
Contador CRC1SP342522

Luiz Carlos Nimi
Diretor responsável